

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FUMO

Elaboração: Economista Methodio Groxko
Data: 13 de março de 2008

Com 90% das lavouras já colhidas, os produtores de fumo, em sua grande maioria, estão realizando o plantio de milho ou de feijão nestas áreas. Entretanto, este plantio precisa ser efetuado nas primeiras semanas do ano, pois, quanto mais tarde, maior será o risco de ocorrer geadas e de estas causarem perdas no feijão e ou no milho. Devido à seca, em setembro e outubro de 2007, o plantio de fumo sofreu atraso e retardou a colheita.

A prática do plantio de milho e ou de feijão após a colheita de fumo é apoiada pelas indústrias e tem como objetivo aproveitar a terra que recebeu grande quantidade de adubo. Em anos passados, quando se colhia o fumo, geralmente as áreas ficavam em pousio até o período da safra de verão.

Até o final do mês de fevereiro, a comercialização havia alcançado apenas 13% das 147.000 toneladas de fumo em folha previstas para esta safra. Ao contrário de anos anteriores, nesta safra os produtores estão animados com a comercialização, os preços são satisfatórios e a classificação está menos rigorosa. Neste início de safra, o produtor vendeu o fumo baixeiro por R\$ 3,50 a R\$ 4,00/kg, contra R\$1,50 a R\$2,00/kg no ano passado. Os demais tipos também estão alcançando valores satisfatórios.

A causa dos bons preços do fumo é sem dúvida a reduzida safra deste ano, resultante de uma menor área plantada e também pela excelente qualidade do produto obtido na atual safra.

Há também o compromisso de muitas fumageiras no comprimento das cotas de exportação, motivando-as a pagarem melhores preços.

Evolução dos preços recebidos pelos produtores em R\$:

Produto	Fevereiro/07	Fevereiro/08	△ %
Fumo- ARR	54,24	68,68	26,6
Milho- 60kg	16,33	20,71	26,8
Feijão - 60kg	32,34	111,57	250,0
Soja – 60 kg	29,50	44,37	50,4

Fonte: SEAB/DERAL